

A TRIBUNA COM VOCÊ EM CARATOÍRA

Bairro tem medalhista nacional

Para Marcos Vinícius, usar cadeira de rodas não é empecilho. Ele coleciona medalhas e é campeão nacional em natação paraolímpica

Rebeca Santos

Morador de Caratoíra há 36 anos, o nadador Marcos Vinícius Barcellos tem muito o que comemorar. Com inúmeras vitórias — ele não se recorda quantas são — em campeonatos regionais e nacionais, Marcos é um dos destaques do cenário capi-

xa de esportes. Atualmente, ele é campeão nacional paraolímpico de natação.

Ele é deficiente físico desde os 18 anos, quando foi atingido por um tiro na coluna. Mesmo triste com o ocorrido, Marcos decidiu não se entregar aos problemas e viu no esporte uma forma de fazer o que gosta. “Amo fazer esportes e vivo para isso”, contou.

Marcos começou jogando basquete, em 1994, mas viu que não era seu esporte favorito. “Basquete não é meu preferido. Escolhi partir para a natação”, contou.

Amante das piscinas, Marcos diz que não há tempo ruim ou frio que o impeça de treinar para conquistar suas vitórias.

“Nado em qualquer situação, porque amo o que faço, mas lamento que não haja uma piscina olímpica aquecida no Estado”, contou.

Hoje, coleciona mais de 30 medalhas, conquistadas em campeonatos em São Paulo, Minas Gerais e Fortaleza, de onde trouxe uma história curiosa.

“Eu tinha ficado em segundo lugar numa competição e, durante o voo, vi meu concorrente, que tinha ficado em primeiro lugar, andan-



MARCOS VINÍCIUS tem projeto de competir também no atletismo

do. Eu não acreditei! Eu poderia tê-lo denunciado, mas não fiz nada”, riu.

O nadador ainda diz que as dificuldades para um cadeirante não o impediram de continuar no esporte. Agora, sua meta é competir no atletismo. Porém, o alto custo do equipamento ainda o impede.

“Encontrei muitas portas fechadas, mas não desisti. Amo ser atleta, porém, acho que precisamos de mais incentivo para o esporte no

Brasil”, lamentou.

No Carnaval deste ano, Marcos foi destaque da escola de samba do bairro, a Novo Império, junto com outro colega paratleta das piscinas, Wagner Alvarenga.

O nadador, que desfila pela escola desde 1987, antes mesmo do incidente que o deixou paraplégico, tem muito orgulho de defender sua escola do coração e diz que passar pela avenida dá uma “sensação de liberdade maravilhosa”.

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores de Caratoíra, em Vitória, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens sobre o bairro. Sugestões devem ser enviadas para o e-mail atcomvoce@redetribuna.com.br. Quem é de outro bairro pode sugerir uma visita do projeto **A Tribuna com Você** ao local.

CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

JUSSARA MARTINS/AT



LEANDRO MELLO é músico há 11 anos e também gosta de fotografia

Clipe na internet

O grupo de estilo samba rock, “Leonardo Mello e banda” se prepara para lançar um clipe na internet.

“Vamos lançar nosso clipe no mês que vem, que será gravado do alto do morro do Alagoano”, contou Leandro Mello, que é músico profissional há 11 anos. Ele formou a banda com cinco vizinhos de Caratoíra.

Outro projeto que ele também se orgulha é uma exposição fotográfica sobre o bairro, chamada “Ruas, becos e vielas”.

As imagens podem ser vistas em uma página do Facebook.

Feira de artesanato é atração às sextas-feiras

Chinelos, colares, brincos, além de várias comidas típicas fazem parte da Feira de Artesanato de Caratoíra, que acontece semanalmente, às sextas-feiras, das 18 às 22 horas.

Cinquenta moradores do bairro expõem seus trabalhos, na rua Presidente Artur Bernardes, onde acontece a Feira Livre de sábado.

“Nosso bairro estava muito parado e resolvemos montar a feira, que já anima os moradores para o fim de semana”, contou a expositora Walquíria Belshoff.

A ideia partiu da Associação de Moradores do bairro, que logo colocou o plano em prática. Toda sexta, eles também recebem atrações musicais, de samba ou MPB e há brinquedos para as crianças, como cama elástica e pula-pula.

“É um convite para a família inteira”, diz Walquíria.

A expositora lamenta a falta de banheiros químicos nos eventos, já que a movimentação tem sido crescente.

“Um banheiro químico daria maior estrutura para o evento e poderíamos receber mais gente no local”, pediu.

Mestre e aprendiz

Artista plástico e carnavalesco Carlito Carlos, 67 anos, enfeita o Sambão do Povo com suas fantasias de Carnaval há 35 anos. Ele também faz esculturas e pinturas.

“Geralmente penso na sinopse do que a escola vai apresentar na avenida e desenho as fantasias”, salientou.

Seu aprendiz, o aderecista Vilmar Dias, 53 anos, conheceu com o mestre a arte do Carnaval há 25 anos.

“Perturbei tanto o Carlito que ele me ensinou a desenhar as fantasias. Hoje defendemos escolas rivais, mas nada atrapalha nosso trabalho e nossa amizade”.



CARLITO CARLOS e Vilmar Dias desenham fantasias para o Carnaval

JUSSARA MARTINS/AT